

# Trigêmeos da ética

Foi um custo para os líderes partidários no Senado fechar os três nomes da relatoria do caso Renan. O PSDB bem que tentou, sem sucesso, vetar o peemedebista Almeida Lima (SE). Por isso, não apoiou a indicação de Demóstenes Torres, do DEM, considerado uma espécie de contraponto radical da oposição ao principal defensor de Renan. Sob esse argumento, o líder tucano Arthur Virgílio indicou a senadora Marisa Serrano. Mas a manobra não deu certo. Deu Almeida Lima. Outro movimento que falhou foi o de aliados de Renan e integrantes da base governista que tentaram nomear como representante do bloco o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), em vez de Renato Casagrande (PSB-ES), que não tem ajudado muito o presidente do Senado. Arruda declinou e Casagrande também não estava com a menor vontade de aceitar depois de ter sido relator convidado e desconvidado. Mas vai, e provavelmente para ser o fiel da balança na tripla relatoria. Desse trio, pode sair tudo, até mesmo nada.